

---

## **ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE PARA O CONSELHO GERAL**

---

### **Artigo 1.º**

#### **Abertura e publicitação dos procedimentos eleitorais**

1 — A abertura e a publicitação dos procedimentos eleitorais devem efetuar-se do seguinte modo:

- a) O processo eleitoral será aberto com a aprovação do regulamento eleitoral, em reunião do conselho geral.
- b) Após a aprovação referida na alínea anterior, o presidente do Conselho Geral desencadeará, no prazo de oito dias, os procedimentos eleitorais, divulgando as normas práticas, o calendário eleitoral e os formulários.

### **Artigo 2.º**

#### **Calendário eleitoral e formulários – “anexos”**

1 — Este regulamento integra três anexos essenciais para o processo eleitoral:

- a) O anexo 1 — calendário eleitoral;
- b) O anexo 2 — formulário de apresentação dos representantes das listas para a mesa da assembleia eleitoral;
- c) O anexo 3 — formulário de apresentação das listas de candidatos para a eleição dos representantes do corpo docente para o conselho geral;

2 — Todos os anexos estão disponíveis no portal do Agrupamento.

### **Artigo 3.º**

#### **Formação de listas**

1 — Os representantes do pessoal docente são eleitos por todos os docentes e formadores em exercício de funções no Agrupamento na data da realização da votação.

2 — Os representantes referidos no n.º 1 do artigo anterior candidatam-se à eleição, apresentando-se em listas separadas.

3 — As listas devem conter a indicação dos candidatos a membros efetivos, em número igual ao dos respetivos representantes no conselho geral (7), bem como dos candidatos a membros suplentes, em igual número ao dos membros efetivos (7).

4 — As listas do pessoal docente têm de assegurar a representação dos diferentes níveis e ciclos de ensino, tendo de fazer parte dos membros efetivos pelo menos um elemento de cada um dos ciclos de ensino que compõem o Agrupamento.

5 — As listas devem ser subscritas por, pelo menos, dez elementos.

#### Artigo 4.º

##### Impedimentos

Não podem apresentar-se como candidatos ao conselho geral os docentes que, no momento da candidatura, estejam a exercer funções de direção, bem como aqueles que exerçam funções incompatíveis com o exercício do cargo a que se candidatam.

#### Artigo 5.º

##### Mesa da assembleia eleitoral

1 — A assembleia eleitoral é presidida por uma mesa composta por um representante de cada lista, em número ímpar não inferior a três.

2 — Compete ao presidente do conselho geral transitório a indicação de um nome, se necessário, para garantir as condições estabelecidas no ponto 1 do presente artigo.

3 — Os lugares de presidente, secretário, vogal/vogais, na mesa da assembleia eleitoral, são distribuídos, por esta ordem, em função da votação realizada entre si pelos membros designados nas condições expressas nos pontos 1 e 2.

4 — Os procedimentos referidos no ponto 3 devem constar de uma ata tornada pública.

5 — À mesa compete promover as operações eleitorais.

#### Artigo 6.º

##### Apresentação das listas de candidatos a representantes

1 — As listas devem ser entregues nos serviços administrativos até à hora de encerramento destes, no último dia previsto no calendário eleitoral.

2 — A cada lista é atribuída uma letra, seguindo-se a ordem alfabética, de acordo com a data de entrada das candidaturas nos referidos serviços.

3 — Para efeitos de candidatura, deve usar-se o anexo 3, em formato Word, disponível na página do Agrupamento.

4 — Depois do preenchimento digital, o formulário deve ser impresso e assinado por todos os candidatos efetivos e suplentes, bem como por todos os subscritores da lista.

## Artigo 7.º

### Boletins de voto

- 1 — Em cada boletim de voto são impressas as letras correspondentes às listas candidatas, dispostas pela ordem alfabética.
- 2 — Na linha correspondente a cada lista, figura um quadrado em branco, onde o eleitor poderá assinalar a sua escolha na hora de votar.

## Artigo 8.º

### Votação

- 1 — A identificação do eleitor faz-se por meio do cartão de docente ou através de reconhecimento pessoal por dois dos elementos da mesa.
- 2 — Reconhecido o eleitor, o presidente, ou quem, na altura, as suas vezes fizer, diz em voz alta o seu nome e, depois de verificados os cadernos eleitorais, entrega-lhe o boletim de voto.
- 3 — No ato de votar, o eleitor deve marcar uma cruz no quadrado em branco relativo à lista da sua preferência e, em seguida, dobrar o boletim em quatro e introduzi-lo na urna.
- 4 — Depois de verem o voto introduzido na urna, os escrutinadores descarregam o nome do eleitor nos cadernos eleitorais.
- 5 — Durante o período de votação, deverão estar sempre presentes dois dos membros da mesa.
- 6 — A urna manter-se-á ininterruptamente aberta entre as 9h.00 e as 17h.00m.

## Artigo 9.º

### Contagem dos votos

- 1 — Encerrado o período de votação, o presidente da mesa da assembleia eleitoral ordena a contagem dos votantes pelas descargas efetuadas nos cadernos eleitorais.
- 2 — Concluída a contagem, o presidente manda abrir a urna, a fim de conferir o número de boletins de voto entrados.
- 3 — Em caso de divergência entre o número de votantes apurados e o de boletins de voto contados, prevalece, para fins de apuramento, o segundo destes números.
- 4 — Um dos escrutinadores desdobra os boletins um a um e anuncia em voz alta a lista votada. O outro escrutinador regista numa folha em branco, ou num quadro bem visível, e separadamente, os votos atribuídos a cada lista, os votos em branco e os votos nulos.

5 — Simultaneamente, os boletins de voto são examinados e exibidos pelo presidente que, com a ajuda de um dos escrutinadores, os agrupa em lotes separados, correspondentes a cada uma das listas votadas, aos votos em branco e aos votos nulos.

6 — Terminadas estas operações, o presidente procede à contraprova da contagem, fazendo contar os boletins de cada um dos lotes separados.

#### Artigo 10.º

##### Votos válidos, votos nulos e votos em branco

1 — Considera-se voto válido o do boletim no qual a cruz (X):

- a) esteja assinalada num único quadrado;
- b) embora não perfeitamente desenhada ou excedendo os limites do quadrado, assinale inequivocamente a vontade do eleitor.

2 — Considera-se voto nulo o do boletim no qual tenha sido:

- a) assinalado mais do que um quadrado;
- b) feito corte, desenho ou rasura;
- c) escrita qualquer palavra;
- d) assinalada uma cruz, mas não se identifique o quadrado correspondente a uma das listas;
- e) impossível perceber inequivocamente o sentido do voto.

3 — Considera-se voto em branco o do boletim no qual não tenha sido inscrita qualquer marca, válida ou inválida.

#### Artigo 11.º

##### Método de Hondt

1 — A conversão dos votos em mandatos faz-se de acordo com o método de representação proporcional da média mais alta de Hondt.

2 — A referida conversão far-se-á com recurso a uma grelha excel.

#### Artigo 12.º

##### Elaboração da ata e publicitação dos resultados

1 — Após as operações de votação e apuramento, a mesa procede à redação circunstanciada da ata, da qual deve constar o seguinte rol de elementos:

- a) O local e a hora de abertura e de encerramento da assembleia eleitoral;

- 
- b) O nome dos membros da mesa;
  - c) O número de professores inscritos no caderno eleitoral;
  - d) O número de votantes;
  - e) O número de votos obtidos por cada lista, o número de votos em branco e o número de votos nulos;
  - f) A distribuição dos mandatos com assento no conselho geral pelas diversas listas;
  - g) O nome dos candidatos eleitos;
  - h) Eventuais ocorrências durante o processo eleitoral;
  - i) Eventuais declarações dos intervenientes.

2 — Após a redação, a ata será lida e assinada pelos membros da mesa e imediatamente afixada na sala de professores da escola sede. No próprio dia ou no seguinte, será publicada no portal do Agrupamento.

---

**ANEXO 1**  
**CALENDÁRIO ELEITORAL**  
**ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE PARA O CONSELHO GERAL**

---

<b>DATAS</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
07/12/2021	Aprovação do regulamento eleitoral pelo conselho geral	
	Publicitação do calendário eleitoral.	
	Início do prazo para apresentação de listas. Anexo 3	
	Início do prazo para apresentação dos representantes de cada lista para integrar a mesa da assembleia eleitoral.	
	Fim do prazo de apresentação de listas. Fim do prazo para apresentação dos representantes de cada lista para integrar a mesa da assembleia eleitoral.	
	Publicitação das listas candidatas. ☑ Publicitação dos representantes das listas para integrar a mesa da assembleia eleitoral.	
	Indicação, pelo presidente do conselho geral, de um nome para a composição da mesa eleitoral, caso se justifique, em face do estatuído no regulamento eleitoral.	
	Publicitação dos membros da mesa da assembleia eleitoral.	
	Eleição, entre pares, do presidente, do secretário e do(s) vogal(ais) da mesa da assembleia eleitoral. Elaboração e afixação da ata de eleição da mesa da assembleia eleitoral.	
	Assembleia eleitoral para a eleição dos representantes do corpo docente para o conselho geral.	
	Afixação da ata com os resultados eleitorais.	
	Publicitação dos resultados eleitorais aa página Moodle do Agrupamento.	

## Artigo 47.º

### Listas Composição

1. As listas serão constituídas separadamente, por docentes e não docentes em exercício de funções nas Escolas do Agrupamento e pelos alunos que, nos termos da lei, reúnam condições de elegibilidade, assim estabelecidas:

- a) Docentes – 7 efectivos e 7 suplentes;
- b) Não docentes – 2 efectivos e 2 suplentes;
- c) Alunos – 2 efectivos e 2 suplente.

2. As listas devem incluir obrigatoriamente dois representantes da Educação Pré- Escolar e dois representantes do 1º Ciclo.

### Apresentação

As listas serão constituídas por membros efectivos e suplentes podendo ser propostas por 10 proponentes de entre os seus pares.

### Prazo de Apresentação

As listas referidas no número anterior deverão ser apresentadas ao Presidente do Conselho até 15 dias antes da data do sufrágio.

### Prazo de Afixação das Listas

As listas deverão ser afixadas em todos os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento, em local público acessível a toda a comunidade até 10 dias antes da data prevista para o sufrágio.

### Divulgação do Programa de Acção

As listas concorrentes disporão de um período de 10 dias para divulgação do seu programa de acção à comunidade.

## Artigo 48.º

### Ato Eleitoral/ Mesa Eleitoral

- 1. A mesa eleitoral é composta por 3 elementos: - Presidente; - Secretário; - Escrutinador.
- 2. À mesa eleitoral compete assegurar o regular funcionamento do ato eleitoral.
- 3. As listas concorrentes poderão designar um mandatário que acompanhe e comprove a regularidade do acto.

### Duração do Ato Eleitoral

---

O ato eleitoral decorrerá em dia a designar pelo Presidente do Conselho no período compreendido entre as 9.00 horas e as 17.00 horas.

#### Votos

1. Os votos serão considerados válidos, brancos e nulos.

a) Serão considerados válidos os votos que manifestem expressa e inequivocamente uma intenção de voto numa única lista;

b) Serão considerados brancos os votos que não apresentem qualquer indicação expressa de escolha, rasura ou qualquer inscrição;

c) Serão considerados nulos todos os boletins de voto que apresentem:

- mais do que uma intenção de voto;
- rasuras e manifestações gráficas de qualquer índole.

2. Os votos por correspondência não serão aceites.

#### Resultados

1. A conversão dos votos em mandatos faz-se de acordo com o método de representação proporcional da média mais alta de Hondt.

2. Sempre que não resultarem apurados dois docentes do 1º Ciclo e do Ensino Pré- Escolar, o último mandato é atribuído ao candidato da lista mais votada que preencha tal requisito.

#### Artigo 49.º

##### Mandato

1. O mandato dos membros do Conselho tem a duração de quatro anos. Regulamento Interno Pág. 32

2. Salvo os representantes dos pais e encarregados de educação e dos alunos, cujo mandato tem a duração de dois anos.

3. Sempre que qualquer membro vier a perder a qualidade que determinou a sua eleição ou designação será substituído:

a) Sempre que por aplicação do método referido não resultar apurado um docente da Educação Pré-Escolar ou do 1º Ciclo do Ensino Básico o último mandato é atribuído ao primeiro candidato da lista mais votada que preencha tal requisito.

b) Por designação da lista que representa.

#### Artigo 50.º

##### Regimento

1. O Conselho funcionará de acordo com o regimento que elaborará e aprovará em reunião convocada para o efeito no prazo máximo de 30 dias.



---

2. O prazo indicado no número anterior será contado a partir da data do início de cada ano lectivo.

#### Artigo 51.º

##### Divulgação dos Resultados

1. Findo o ato eleitoral, o presidente da mesa eleitoral deve proceder à entrega de toda a documentação ao presidente do conselho geral transitório/conselho geral.
2. Os resultados dos escrutínios serão divulgados, pelo presidente do conselho geral transitório/conselho geral, através da afixação imediata da respetiva ata, nos locais referidos no número 2 do artigo 58.º.
3. As atas referidas no número anterior, acompanhadas por todos os elementos que venham a ser solicitados, serão enviadas ao Director Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis após a conclusão do processo eleitoral.
4. Após a comunicação dos resultados, o presidente do conselho geral, ainda em funções, deve dar como concluídos os trabalhos do conselho geral cessante e convocar os novos membros eleitos ou designados a fim de estes tomarem posse e elegerem o respectivo presidente dando-se, assim, início ao exercício de funções do novo conselho geral.

#### Artigo 52.º

##### Reclamações

As contestações ou impugnações ao acto eleitoral devem ser formalizadas, por escrito, junto do presidente do conselho geral transitório/conselho geral no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a conclusão do processo. Regulamento Interno Pág. 33

#### Artigo 53.º

##### Ausência de Listas

Caso não tenham sido apresentadas listas de candidatos do pessoal docente ou do pessoal não docente, deve reunir-se o respectivo corpo eleitoral, em data a fixar pelo conselho geral.

#### Artigo 54.º

##### Crédito Horário

1. Se a presidência do conselho geral recair sobre um docente, este terá uma redução de 2 (dois) tempos no seu horário semanal, destinada a assegurar as tarefas de coordenação inerentes ao cargo de presidente.
2. A redução referida no ponto anterior deverá ser registada no horário do docente, a fim de nesses tempos o presidente coordenar estratégias e procedimentos, entre outros assuntos, com os membros do conselho geral.

---

3. Se a presidência do conselho geral recair sobre um docente e não for possível o cumprimento do estabelecido nas alíneas anteriores, a redução prevista é convertida na atribuição de um suplemento remuneratório mensal, nos termos do disposto no n.º 14 do Despacho n.º 10317/99, de 26 de Maio.